



PROJETOS MDL PRECISAM DE ECOFISIOLOGIA VEGETAL?

Fernanda Reinert Thomé Costas

Universidade Federal Rio de Janeiro

O Painel Intergovernamental de Mudanças do Clima (IPCC), uma rede com cerca de 2.000 cientistas, foi criado pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente e pela Organização Meteorológica Mundial em 1988. O objetivo principal do IPCC é de conhecer e dimensionar as consequências ambientais das mudanças climáticas com base científica, sócio-econômica e técnica, assim como as opções de mitigação. Desde então, tivemos o mais popular dos marcos, o tratado de Quito que derivou inúmeras diretrizes. Este ano, tivemos o lançamento do terceiro relatório do IPCC, que atribuiu fortemente às atividades humanas o aumento da temperatura global, o que significa que a redução das emissões de gases do efeito estufa (GEE) é urgente.

Dentre as formas de viabilizar economicamente a redução dos GEE encontrada pelo IPCC está o Mecanismo de Desenvolvimento Limpo. O MDL é um mecanismo baseado na elaboração de projetos com regras e diretrizes bem definidas. Um dos primeiros passos é a elaboração de um documento onde conste as atividades do projeto, a emissão potencial de GEE na ausência do projeto (linha de base de emissões), e a redução das emissões em consequência do projeto. Deve incluir, ainda, impactos ambientais decorrentes do projeto e um plano de monitoramento. A metodologia de coleta de dados e cálculo das emissões é parte fundamental do projeto. MDL contempla transações entre países desenvolvidos (Anexo I) e em desenvolvimento. Transações entre países do Anexo I são contempladas no Protocolo de Quioto através *Emissions Trading* e *Joint Implementation*.

A negociação das emissões de carbono é uma forma de permitir que os participantes alcancem suas metas de emissões. Os participantes podem ser países ou companhias, que comprem ou vendem unidades de redução de emissão de GEE (na forma de equivalentes de carbono). Esse mercado passou a tratar e estimular a redução de emissão num cenário mundial e não apenas doméstico. O MDL permite que essas negociações sejam feitas na forma de Reduções Certificadas de Emissões (CER). Para a aprovação de projetos e obtenção de CER, é necessário que os projetos cumpram as seguintes diversas etapas junto ao Comitê Executivo do MDL, como: aprovação das metodologias utilizadas (registro), validação, aceitação do país hospedeiro, e verificação e certificação por entidades independentes.

A elaboração de um Projeto é a primeira etapa para se chegar ao CER e, em linhas gerais, deve incluir a descrição das atividades do projeto; dos participantes; da metodologia da linha de base; das metodologias para cálculo da redução de emissões de gases de efeito estufa e para o estabelecimento dos limites da atividade de projeto e das fugas; e do plano de monitoramento. Deve conter, ainda, a definição do período de obtenção de créditos, o relatório de impactos ambientais, os comentários dos atores e informações quanto à utilização de fontes adicionais de financiamento. Essas metodologias podem envolver medidas diretas de fluxo de CO₂ entre a floresta e a atmosfera, método ainda com muita imprecisão e de alto custo, ou estimativas de biomassa acima e abaixo do solo, considerando todas as entradas e saídas do sistema, que tem custo em função da frequência e precisão necessárias.

A negociação de carbono em projetos no setor de manejo da terra e de florestas é um assunto muito controverso. Atualmente, é possível contemplar projetos que visem a produção de carvão vegetal e papel sob o amparo de projetos MDL, entretanto, não estão contempladas as atividades florestais com fins madeireiro. Portanto, dado o alto grau de incerteza dessa modalidade do mercado de carbono, muito em função de sua contabilidade e da razão custo:benefício, muito ainda precisa ser discutido e espera-se a implementação de melhorias importantes no que tange as definições das atividades florestais contempladas. As diferentes metodologias para aferir a redução de emissão de GEE são ainda imprecisas e, certamente, resulta numa das áreas onde a ecofisiologia pode desempenhar importante papel.